

Trabalhos Científicos

Título: Surdez Na Infância Por Doença Autoimune: Síndrome De Cogan. Relato De Caso

Autores: ANA MARIA SOARES ROLIM (OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); GARCIA ALBANIZA (OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE); SILVANY CELIA MARIA (OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE)

Resumo: Introdução: Síndrome de Cogan (SC) é uma doença inflamatória crônica rara que acomete, principalmente, adultos jovens. As principais características clínicas para o diagnóstico são ceratite intersticial e distúrbios vestibulares. Pode ser encontrada também vasculite sistêmica inespecífica. Na ausência de tratamento precoce sequelas irreversíveis, como amaurose e surdez neurossensorial, podem ocorrer. A etiologia da SC ainda é desconhecida. Autores apontam que vacinas e infecções virais podem deflagrar vasculites dando origem a esta doença autoimune. Descrição: I.S.A., 3 anos, admitida com história de hiperemia e prurido oculares iniciados há 8 meses; artrite migratória há 5 meses; e vertigem e zumbido iniciados há 4 meses, evoluindo com surdez súbita bilateral há 1 mês antes do internamento. Submetida a exame oftalmológico que constatou ceratite intersticial, e a audiometria que revelou perda auditiva profunda bilateral. Provas inflamatórias elevadas. Sorologias e triagem reumatológica negativas. RNM de crânio inalterada. Suspeitou-se de Síndrome de Cogan e prescreveu-se Prednisolona, com remissão das artrites e da ceratite intersticial. Manteve perda auditiva, sendo decidido por implante coclear. Discussão: A Síndrome de Cogan é uma doença rara, de difícil diagnóstico. É muito mais rara em crianças, sendo relatados pouco mais de 20 casos nessa faixa etária, sempre com pior prognóstico. No caso relatado, a paciente teve diagnóstico e tratamento tardio, já após perda auditiva bilateral, tendo apresentado boa resposta terapêutica para sintomas articulares e oculares. O transplante coclear foi realizado, única opção para surdez neurossensorial, estando no momento em terapia fonoaudiológica, havendo melhora da percepção dos sons ambientais. Conclusão: A síndrome de Cogan nem sempre se manifesta inicialmente com todas as suas características, o que pode dificultar seu diagnóstico. Desta forma um acompanhamento minucioso do paciente e avaliação multidisciplinar é imprescindível para o diagnóstico. O início precoce da terapêutica melhora o prognóstico, principalmente o auditivo.